

O nascimento de um núcleo em Viana Castelo

Intervenção de Ana Leitão

O meu primeiro contacto com o MDM foi dia 5 de Março deste ano. Ao lado de outras dezenas de mulheres de vários concelhos do distrito de Viana do Castelo, seguimos de autocarro para o Porto, para estarmos presentes na Manifestação Nacional de Mulheres, a propósito da comemoração do Dia Internacional da Mulher.

No Porto, encontrámos centenas e centenas de mulheres, de punho no ar, a reivindicar os seus direitos, a lutar pela igualdade.

A semente ficou.

Olhámos para dentro. Vimos as mulheres que, aos milhares, entram de madrugada em fábricas no nosso distrito onde recebem míseros salários. Em troca, mal veem os seus filhos devido aos horários incompatíveis. As horas que têm em casa, essas são passadas a ser empregada doméstica não remunerada.

Vimos as mulheres sobre as quais recai o trabalho de cuidadora informal dos seus familiares idosos, sejam seus pais ou sogros. Trabalho este sem apoios ou reconhecimento apropriados.

Vimos as jovens que queimam as pestanas a estudar para depois receberem menos do que os seus colegas de trabalho homens.

Vimos as mulheres que, em alturas de extrema fragilidade, são exploradas e veem o seu corpo tratado como mercadoria.

Vimos as mulheres que sofrem violência doméstica, como a Sónia, de 35 anos, que há meros meses foi assassinada pelo marido e pai dos seus filhos.

Vimos as mulheres que evitam andar por zonas mal iluminadas à noite para fugir aos exibicionistas que, de quando em vez, aparecem junto ao rio Lima.

Olhámos para o nosso próprio traje minhoto, o traje da lavradeira, o símbolo que, por todo o país, mais é associado às mulheres minhotas. Ele que é tradicionalmente desenhado e costurado por mulheres e para mulheres. Mas que, também ele, é símbolo da opressão sistemática às mulheres, tendo sido adulterado durante o Estado Novo e usado como arma propagandística do regime fascista.

A semente cresceu e deu frutos.

Vimos tudo isto e resolvemos organizarmo-nos no Alto-Minho e criar um núcleo do MDM de Viana do Castelo.

Vamos à luta! Vamos à luta por um trabalho com direitos!

Vamos à luta pelo acesso à saúde! Vamos à luta pelo fim das violências contra as mulheres!